



B0379

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E DAS COMPLICAÇÕES EM EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

Vinicius Ortega Brandão (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luciana Asprino (Orientadora),
Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A discrepância transversa maxilomandibular é uma deformidade dento-facial que geralmente ocorre devido à deficiência transversa da maxila. No paciente adulto o tratamento é a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida. Os autores realizaram uma avaliação retrospectiva para analisar as características epidemiológicas e as complicações das cirurgias de expansão rápida de maxila cirurgicamente assistidas realizadas pela Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) – Unicamp, no período de março de 2000 a março de 2012. Pôde-se observar que a população atendida é predominantemente da raça branca, com proporções similares entre os gêneros, na faixa de idade de 25 a 35 anos, tendo como deformidades características a mordida cruzada posterior, unilateral ou bilateral, apinhamento dentário, além de atresia da maxila, em pacientes com padrão facial Classe II e III de Angle. Diastemas e parestesias são frequentemente observados, enquanto defeitos ósseos pós-operatórios, apesar de presentes, são muito raros. Com os resultados obtidos e a revisão de literatura podemos conhecer melhor a população atendida, as correlações entre os dados estudados, possibilitando a identificação de problemas e melhorias no planejamento e execução do tratamento das deformidades dento-faciais.

Deficiência transversa de maxila - Mordida cruzada - Cirurgia ortognática